

ICTIOLOGISTAS BRASILEIROS PARTICIPAM COM SUCESSO
NO NEOTROPICAL FRESHWATER FISH SYMPOSIUM

De 21 a 26 de junho, foi realizado em San Francisco, California, o 4º Simpósio Internacional de Peixes de Água Doce Neotropicais. Dele participaram 16 sócios da SBI, apresentando trabalhos sobre sistemática, fisiologia, comportamento e outros assuntos. Segundo o Profº Naércio Aquino Menezes (que juntamente a Wilson Costa proferiu palestra na workshop realizada dias 24 e 25), "a atuação dos brasileiros superou em muito a expectativa do público presente". Dentro deste fato, vale destacarmos que a maior parte dos ictiologistas brasileiros era composta por pesquisadores ainda novos, como João Paes Vieira Sobrinho (prêmio de melhor painel) e Paulo Buckup - um dos fundadores da SBI (o segundo trabalho mais votado para melhor do evento). O desempenho dos colegas que lá estiveram contribui para a afirmação da Ictiologia brasileira no contexto internacional; reflexos que mais cedo ou mais tarde todos nós perceberemos. Os parabéns da SBI aos brasileiros que participaram do Simpósio! O próximo será na Venezuela, em 1992.

Neotropical Ichthyology Association

Durante o Simpósio da California, foi criada Associação de Ictiologia Neotropical, secretariada pelo norte-americano John Lundberg (Durham University) e tendo como Secretários-Correspondentes o brasileiro Naércio Menezes e o venezuelano Antônio Machado Alison. O objetivo desta instituição é promover o estudo de peixes neotropicais, e para isso, segundo o Profº Naércio, terá como primeira tarefa "preparar um banco de dados e publicar uma sinopse do conhecimento atual da sistemática de peixes de água doce da América do Sul". Este banco deverá reunir espécies descritas, sinônimas e distribuição, sendo provavelmente financiado pela National Science Foundation. Futuramente haverá maior divulgação destas atividades, tanto através do BOLETIM da SBI como durante o VIII Encontro Brasileiro de Ictiologia (Londrina, 28/1 a 2/2/90). (Informações prestadas pelo Profº Naércio Aquino Menezes, MZUSP)

NESTA EDIÇÃO :

- * A BOA RECEPTIVIDADE
AOS CURSOS DE EXTENSÃO (pg. 3)
- * LONDRINA A 5 MESES
DO CONGRESSO DE ZOOLOGIA (pg. 4)
- * DESENHOS DE PEIXES:
O MÉTODO DA TRIANGULAÇÃO (pg. 5)
- * MESA-REDONDA
ICTIOLOGIA DE REPRESAS (centrais)

' YES, NÓS (também)
TEMOS TILÁPIAS '

Na coluna "Opinião", página 10, o sócio Paulo Roberto Duarte Lopes (BA) cita fatos históricos, divulga observações pessoais, e dá um voto de desagravo à propagação de espécies exóticas no Brasil.

VIII
ENCONTRO BRASILEIRO
DE ICTIOLOGIA
-- PARTICIPE ! --



"Prezado Paulo:"

"- Informo que não recebi o Boletim de março. Talvez tenha ocorrido alguma falha do Correio. Gostaria de solicitar os Boletins anteriores, pois vi no Boletim de junho os artigos interesses santíssimos que estes apresentam e desejo muito lê-los. "

Simone Ferreira Teixeira (Pelotas, RS)

+++

"- Nas Notas Bibliográficas do Boletim 16 há a citação do livro Basic Fishery Science Programs (...), o que despertou interesse. Peço-lhe o favor de me informar como posso adquiri-lo."

Dulce M. Antoniutti (Pindamonhangaba, SP)

* O Boletim lhe informa: este livro pode ser adquirido através da Livraria Triângulo - Rua Barão de Itapetininga, 255, L.24. F:231-0362 e 231-0922 (Sr. Gilson) (São Paulo). O horário é de 9 às 19h e sábados até 13h. O valor cobrado é em cruzados; o "dólar-livro" corresponde aproximadamente ao dobro do de aquisição na origem. A encomenda leva cerca de 90 dias para chegar.

+++

"- Gostaria de ser informada se para obtenção de cópias dos estudos listados nos Informativos Ictiológicos desta Sociedade, devo dirigir-me diretamente às pessoas responsáveis pelos projetos, ou se os Srs. possuem cópias destes estudos. Levanto esta questão pois alguns dos estudos não apresentam endereços completos (...):
Ilma de Azeredo Coutinho (Niterói, RJ)

* O Boletim lhe informa: não possuímos cópias dos trabalhos na íntegra, mesmo dos que já foram concluídos. Recomendamos o contato direto com o autor. Caso o endereço não conste no Informativo, dirija-se à Secretaria da SBI, que esta lhe fornecerá os dados solicitados.

+++

"- Tive meu primeiro contato com a SBI através do BOLETIM nº 16 (junho) e eu o achei excelente: na proposta em abordar o assunto (ictiologia) com seriedade, além de oferecer cursos com programas ricos e promissores. Devido à qualidade excepcional das informações e divulgações contidas neste BOLETIM, gostaria de solicitar os números anteriores para melhor apreciação deste trabalho, que acredito está sendo um passo importante na pesquisa e divulgação sobre a

ictiologia. (...)"

Miriam Tanabe (São Paulo, SP).

O BOLETIM TEM CHEGADO ATÉ VOCÊ?

Falhas ocorrem, nossas ou do Correio. Controle sempre, lendo na primeira página o mês de referência (seta) e aqueles em que o BOLETIM foi e lhe será enviado. Em caso de não-recebimento, avise a Secretaria. Próxima edição: DEZEMBRO.

BOLETIM SBI

NOVOS SÓCIOS DA SBI

(junho/agosto-89):

- 541 - Vicente Gomes (SP)
- 542 - Márcia Salgueiro M.T. Wenzel (RJ)
- 543 - Miriam Hiroko Nito (SP)
- 544 - Maria Imaculada F.de Oliveira (SP)
- 545 - Alexandre Lima Godinho (MG)
- 546 - Agostinho Carlos Catella (MS)
- 547 - Maria das Graças Ferreira (RJ)
- 548 - Marcus Henrique Carneiro (PR)
- 549 - Márcia Scala Vianna (SP)
- 550 - Maria Marta C. Silveira (SP)
- 551 - Luís Fernando Fávoro (PR)
- 552 - Pedro Carlos Pinheiro (PR)
- 553 - Alda Cristina Ramos Borghi (PR)
- 554 - Aymar Macedo Diniz Filho (SP)
- 555 - Artur Antonio Andreata (SP)
- 556 - Cristina G.Marques de Souza (PR)
- 557 - Regina Célia Poli (PR)
- 558 - Beatriz Schuback Braga (RJ)
- 559 - Elizabeti Y. Muto (SP)
- 560 - Fábio Vilar de Menezes (SP)
- 561 - Miriam Tanabe (SP)
- 562 - Sérgio A.de Moraes Vazzoler (SP)

A homologação destas filiações se dará em Assembléia do próximo ano, em Londrina. SEJAM BENVINDOS À SBI!

§ ANUIDADE SBI: NCz\$ 17,50 (até 30/9). Após 1º de outubro, a UPC do trimestre. Enviar em cheque nominal à Sociedade, para o endereço da Tesoureira: Dra. Suzana Anita Saccardo - R. Hélio Póvoa, 145/82, CEP 04546, S.Paulo, SP. F: (011) 530-5801 (residencial).

FILIAÇÕES À SBI:

Solicite uma ficha à Secretaria (endereço no Expediente, última página). A taxa de filiação é de 0,2 UPC e a anuidade é de 1,0 UPC. Até 30/9, isto equivale a NCz\$ 21,00.

PARA CONTATO COM A PRESIDENTE DA SBI:

Dra. Anna Emília A.de M.Vazzoler
* Instituto Oceanográfico, USP - C.P.
9075, CEP 05508, São Paulo, SP.
F: (011) 813-3222 (R: 2303)

O ESTATUTO da SBI é automaticamente enviado a todos os novos sócios, quando de sua filiação. Caso você, sócio mais antigo, não quiser mais da sua cópia, solicite-a à Secretaria, sem despesa (endereço na pag. 12).

* Cumprimento do Estatuto quanto aos sócios inadimplentes, segundo resolução da Assembléia Geral de fevereiro último, levou ao desligamento do Quadro Social da SBI cerca de 100 sócios. Todos estavam com suas anuidades atrasadas em mais de 2 anos, uma situação que já vinha-se acumulando desde 1986. Aqueles que devem apenas 87 e 88 ainda não foram desligados, tendo até 10 de setembro para colocar em dia seus pagamentos. Apesar disso, a SBI continua sendo uma grande Sociedade: 351 sócios, com um crescimento de 15% apenas nos primeiros 6 meses deste ano, em número de novas filiações (mais detalhes nesta edição).

* ELEIÇÕES - O mandato da atual Diretoria da SBI, presidida pela Prof^a Maura Valim do Val-Sella, expirará durante o VII Encontro Brasileiro de Ictiologia, a ser realizado em janeiro próximo. Durante a Assembléia Geral, haverá eleição também para 4 membros do Conselho Deliberativo, que terá assim mais de 50% do seu quadro renovado (se não houver recondução ao cargo). No Boletim de novembro, ampla cobertura sobre a composição atual do CD, atribuições, e condições para candidatar-se.

* Fundação Universidade Estadual de Maringá está promovendo Curso de Especialização em ECOLOGIA DE ÁGUA DOCE. As inscrições foram em junho, e ele deverá desenvolver-se apenas em períodos de férias letivas: julho e agosto/88, janeiro a março/89 e julho/89. O Curso conta com o apoio da SBI.

* O C.E.P.M. NOVA TERRA, de São Paulo, distribui gratuitamente cartazes contra o comércio de animais silvestres. Para obtê-los, escreva-lhes: C.P. 11461, CEP 05499, São Paulo, SP. E conclama: "Ao cruzar com um vendedor ambulante de animais silvestres, denuncie à Polícia Florestal (em SP: 221-8699). Ajude a acabar com o comércio ilegal de animais silvestres". O Boletim endossa.

SBI EM FRANCO CRESCIMENTO

PESQUISA APONTA DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS

Oc. Gastão C. C. Bastos

Um terço dos sócios da SBI reside no estado de São Paulo. Este e outros resultados são fruto de pesquisa realizada sobre os arquivos da Sociedade, abaixo sintetizados.

- A SBI tem crescido a uma taxa média de 13,56% ao ano. O número anual de filiações decaiu até 1986, quando atingiu o patamar de 10,20%; daí até hoje, voltou a subir, alcançando a cifra de 15,08% nos primeiros 6 meses de 1988. Estes valores não consideram o desligamento de sócios inadimplentes, que veio-se acumulando por vários anos e agora foi posto em prática, de uma só vez.

- Os incrementos anuais mais constantes em novas filiações têm vindo dos estados de SP, RJ, PR, RS e AM. A SBI iniciou com sócios em 16 estados, e hoje os tem em 20 (além do exterior). É a seguinte a distribuição atual:

PA - 4	PE - 4
PI - 1	MT - 5
DF - 2	SC - 8
MA - 1	PR - 38
MS - 3	MG - 18
AM - 13	RJ - 59
CE - 2	RS - 42
BA - 2	SP - 117
RN - 2	Ext: 21
PB - 3	TT - 351
ES - 3	
AL - 3	

FILIAÇÕES/ANO

1983:	186
1984:	31
1985:	28
1986:	25
1987:	35
1988:	46 (*)

(*): apenas até o mês de junho!

NO ANO 2000, MAIS MULHERES DO QUE HOMENS

Atualmente, o sex-ratio do quadro social é de 204 homens para 147 mulheres. Entretanto, observa-se que a proporção de mulheres tem aumentado lenta mas inexoravelmente, devendo igualar-se ao número de homens em 1998 (dados obtidos por análise de regressão). Esse panorama pode demonstrar que entre as mulheres o interesse pela Ictiologia está cada vez ganhando mais força, podendo vir a ser o que é, hoje, a situação em estados como Amazonas (7 mulheres, 6 homens) e Paraná (24 mulheres, 14 homens).

* ERRAMOS: Além de alguns pequenos erros datilográficos, o Boletim de maio trouxe as seguintes incorreções:

- O nome do presidente da Comissão Organizadora da IV Reunião do Grupo de Estudo sobre Pesca e Pesquisa de Tubarões e Raias é Antônio L.N. da Silva.
- A data do evento será 4 a 7/7/1989.
- A edição deste ano do Informativo Ictiológico será a 4ª.

REFLEXÕES SOBRE METODOLOGIAS CIENTÍFICAS

ZAVALA-CAMIN L. A.

Instituto de Pesca, SP

As metodologias na pesquisa científica são um importante instrumento para abordar um assunto e dele obter o máximo de informação. Sendo importante fazer comparações entre os trabalhos, também é conveniente unificá-las, fato que geralmente ocorre a partir de publicações relevantes que impõem suas metodologias ao mundo científico. Essa prática faz com que pesquisadores iniciantes aceitem metodologias sem uma análise criteriosa para saber se realmente seriam de utilidade no seu problema específico. Existem inclusive metodologias que são verdadeiros paradigmas.

Recomendando análises criteriosas na escolha de metodologias, apresentam-se a seguir os conceitos básicos de ciclo e ritmo alimentares, como auxílio à reflexão sobre as metodologias usadas em estudo sobre conteúdo estomacal de peixes.

CICLO ALIMENTAR - É o período de tempo em que se repetem as fases de ingestão, digestão e descanso. A definição é clara quando se refere a períodos bem definidos, como é o caso do ciclo de 24h com ritmos influenciados pelo dia e pela noite.

RITMO ALIMENTAR - Refere-se à duração/ repetição das fases do ciclo alimentar, tais como horários de ingestão e descanso, geralmente relacionados ao volume ingerido. Varia com a disponibilidade de alimentos e as necessidades alimentares.

Os ciclos estão influenciados pelos nichos ecológicos de cada espécie, sendo que o ciclo diurno de 24 horas é o mais familiar ao homem. Tomando-se como exemplo um ciclo alimentar hipotético de 24 horas, com ritmo alimentar diurno e 2 horários de ingestão mais intensos (Fig.1), teremos que: para um volume estomacal máximo de 10 unidades, o peixe ingeriria 12 unidades durante as primeiras 3 horas da manhã (considerando que há digestão parcial) e 8 unidades nas duas últimas horas do dia, ingerindo um volume total de 20 unidades de alimento. Assumindo que a digestão e esvaziamento gástrico são contínuos e uniformes, chegaríamos a 2 momentos em que o estômago ficaria vazio: uma hora durante o dia e 5 horas durante a noite. Neste caso, o volume máximo que pode ser encontrado em um determinado instante (08 horas) seria de 9 unidades; capturas ocorridas em outros horários apresentariam volumes menores, inclusive zero.

Em relação ao correspondente ao r do o alimento é suas necessidade rios indicados. mento começa a d coma bem, come m chegando a ampli para satisfazer nimas. No outono chegando ao máxi faz com que o pe procura de alime responde um volu observando-se qu procura de alime dia, existindo a trar estômagos v trário do que oc rão. Segundo alg considerado "cre mavera e verão, no seria simples

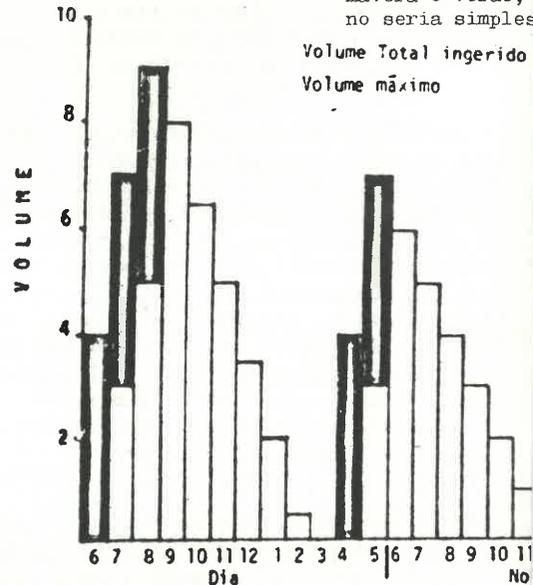


Fig.1 - Ciclo alimentar hipotético de um peixe diurno

Muitos outros fatores influenciam o ciclo e ritmos alimentares, mas, desta apresentação (que é muito comum na natureza), podemos obter as seguintes conclusões básicas:

- 1- O conhecimento do ciclo e ritmos alimentares são necessários para uma correta interpretação do conteúdo estomacal;
- 2- O volume total ingerido corresponde a que o peixe comeu durante um ciclo completo;
- 3- O volume encontrado em um estômago representa um determinado instante do ciclo alimentar do exemplar;
- 4- Estômagos vazios podem representar: ausência de alimento no meio ambiente ou simplesmente períodos de descanso digestivo.

ritmo, consideremos que a Fig. 1 ritmo alimentar da primavera, quando abundante e o peixe satisfaz com o volume ingerido nos hores. Durante o verão, a fonte de alimento diminui; assim, embora o peixe tente por diminuir a abundância, devido ao tempo de procura e ingestão suas necessidades alimentares máximas nessa situaao é mais intensa, e no inverno, quando a escassez de alimento ocorre quase todo o dia na noite (Fig. 2). A cada estaao come total ingerido cada vez menor, e durante o outono e inverno a possibilidade de não se encontrar o alimento ocorre no meio da tarde, ao contrário durante a primavera e verão os autores, nosso peixe seria "pulsular", mas so durante a primavera que durante o outono e inverno diurno.

(VT) = 20
= 9

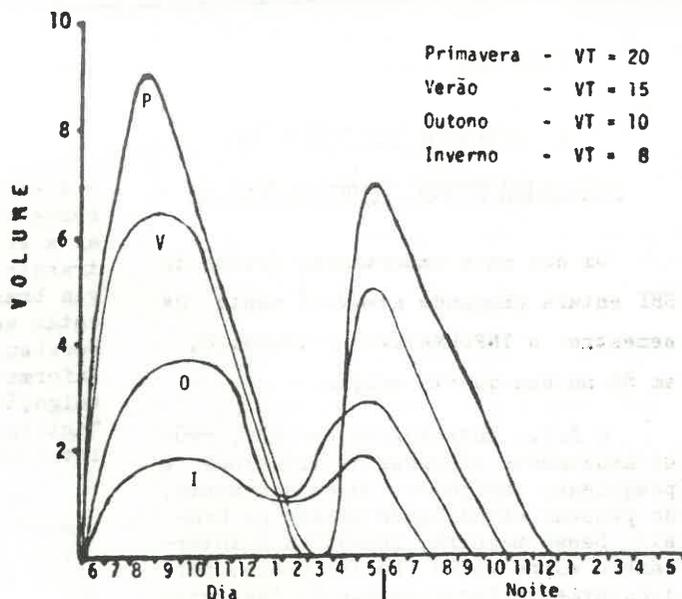


Fig. 2- Variaao hipotética do ritmo alimentar de um peixe diurno durante as quatro estaoes do ano.

Endereço do Autor: Instituto de Pesca, DPM. Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, 11100, Santos - SP

PEIXES EM JARDINS ZOOLOGICOS

Recentemente a SBI recebeu correspondência da Sociedade Brasileira de Zootecnia, solicitando parecer sobre portaria a ser baixada pelo IBDF referente a permanência de peixes em jardins zoológicos. O interessante é que, por esta portaria, os J.Z. serão classificados em 4 categorias, de "pequeno" a "especializado". Assim, as exigências sobre cada um também serão distintas.

- Pequenos: dispensados da reproduao em cativeiro; não poderá obter animais em seu habitat natural; não poderá manter animais de espécies ameaçadas de extinao (exceto com autorizaao do IBDF); Veterinários e Biólogos não precisam estar contratados permanentemente; etc.
- Médios: área mínima de 8 hectares; desenvolver programas de educaao; dispor de Veterinário e Biólogo em tempo integral; propiciar a reproduao; não poderá capturar animais de espécies ameaçadas de extinao, mas poderá mantê-los, assinalando nas placas ao público; poderá comercializar os nascidos em cativeiro, exceto se em extinao; etc.

- Grandes: área mínima de 12 hectares; setores de quarentena, hospital, reposicao 50% dos exemplares nascidos em cativeiro, das espécies ameaçadas de extinao; poderá capturar animais de espécies ameaçadas de extinao; etc.
- Especializado: aquele formado por 1 ou mais grupos específicos de animais, tipificados de acordo com hábitos de vida, alimentares e/ou com a sistemática zoológica; exigências semelhantes aos J.Z. Grandes.

Apenas um dos tipos especifica valores numéricos de representantes da fauna ictica: os J.Z. Pequenos deverão possuir no mínimo 40% de espécies da fauna nativa (em relaao ao total mantido em cativeiro, acreditamos). O Conselheiro L.A. Zavala-Camin, convidado a opinar, acredita que "há algo errado; não há nenhuma exigência para os Zoológicos maiores!". O Conselheiro também opina que os J.Z. devem ser encorajados a expor peixes, e que os AQUÁRIOS necessitam de uma legislaao específica, diferente dos J.Z.

A Presidente da SBI, Prof^a Maura Val-Sella, encaminhará brevemente um parecer, em nome da Sociedade, ao IBDF.

VEM AÍ ...

A QUARTA EDIÇÃO DO INFORMATIVO ICTIOLÓGICO

Um dos mais importantes frutos da SBI estará chegando até você neste 2º semestre: o INFORMATIVO ICTIOLÓGICO, em 88 na sua quarta edição.

O I.I., introduzido em 1985, reúne anualmente sinopses de trabalhos e pesquisas, concluídos ou em andamento, do pessoal estudioso de peixes no Brasil. Dessa maneira, incentiva o intercâmbio entre esses profissionais, particularmente daqueles que muitas vezes nem se conhecem, mas que no entanto realizam pesquisas semelhantes ou de interesse mútuo.

Através desta matéria, o Boletim está fazendo um chamamento: que todos os sócios respondam ao formulário que irão receber em agosto ou setembro. A explicação é simples: o I.I. somente publica as informações que houver recebido dos próprios autores. E as vantagens de participar são relevantes; dentre outras, a de você "vender o seu peixe", mesmo que este não seja peixe: - O I.I. representa uma contribuição importante da SBI aos seus associados. Facilita não só o conhecimento das atividades ictiológicas no Brasil e de seus responsáveis, como também o intercâmbio entre os pesquisadores interessados em atividades semelhantes ou afins (Profº L.A. Bertollo).

Além disso, a divulgação do seu trabalho ainda em desenvolvimento (ou início, ou projeto...) pode favorecer a ele próprio, diretamente:

- O I.I. evita a duplicação de pesquisas e facilita a associação de trabalhos e troca de dados de interesse comum (Profº R. Macedo). Na opinião deste professor, o I.I. também é precioso para teses e dissertações, pois estas, "apesar de muitas vezes serem de extremo valor, não recebem a divulgação de um trabalho científico publicado".

notas bibliográficas

- Além disso, prossegue Macedo, o I.I. serve como base de dados para se avaliar a estrutura e tamanho da força de trabalho disponível na área da ictiologia brasileira, assim como que áreas estão sendo mais estudadas e que áreas recebem pouca atenção. E uma vez que o Informativo também está aberto para divulgação de telefones e endereços, ele "agiliza a correspondência entre os ictiólogos".

Os números anuais do I.I. são enviados gratuitamente a todos os sócios.

Ainda mais: exemplares também são remetidos para bibliotecas nacionais e estrangeiras, visando à promoção do profissional que dele participa e da ictiologia brasileira conseqüentemente. Mas, em que nível está essa participação? Os percentuais têm sido baixos; todavia, como a SBI é grande, em termos absolutos a participação vem a ser de fato expressiva:

- Considero representativo o nº de participantes, 72 no ano passado, se comparado com os 288 do nº de 1987 da Newsletter of Systematic Ichthyology (California), um informativo de âmbito internacional, apesar de um tanto restrito à sistemática (Profº J.Lima).

Portanto, se de cada 5 sócios, 4 responderem ao formulário, teremos no Brasil uma publicação de maior volume que a própria Newsletter.

PREZADO SÓCIO: O Informativo Ictiológico será tão mais completo quanto maior for o índice de resposta. Reserve meia hora do seu tempo, e preencha o formulário, quando recebê-lo. Todos desejamos conhecer o seu trabalho!

* O I.I. é elaborado por uma Comissão de sócios, estabelecida em Assembléia. Hoje compõe-se dos colegas Profº R.E. Reis, L.R. Malabarba e C.A. Lucena, todos de Porto Alegre.

* Participaram desta matéria os Profº José Lima de Figueiredo (MZUSP), Luiz A.C. Bertollo (UFSCar) e Ricardo Macedo Castro (USP/Ribeirão), a quem o Boletim agradece. Os grifos são da editoria.

(continuação)

A agressividade demonstrada por *O. niloticus* para com seus semelhantes no espaço reduzido de um aquário talvez reflita a situação da natureza, contra outras espécies. Este fato é mais uma vantagem para permitir à tilápia superar seus competidores nas disputas por alimento. Sua alta taxa reprodutiva, aliada à proteção aos filhotes, possibilita-lhe ampliar com rapidez o tamanho de sua população, dificultando a manutenção do número de indivíduos das outras espécies ao nível do período anterior à introdução.

Sem dúvida, não é fácil estabelecer com certeza as conseqüências da introdução da tilápia em rios e outros ambientes aquáticos no Brasil. A falta de conhecimento sobre as espécies nativas destes ecossistemas já contribui para dificultar a obtenção de informações quanto à real ação da tilápia. Soluções para superar a situação hoje vigente não são tão simples. Seria a pesca seletiva uma forma de reduzir as populações de tilápias? Mesmo esta exige um grande esforço e controle. E a recuperação do ecossistema atingido? Como se processaria? Afinal, não se tem idéia nem de há quanto tempo as tilápias vêm vagando por nossas águas interiores.

Assim, apresentar o problema e tentar abrir um espaço para a discussão são medidas que poderão permitir a proposição de alternativas a serem executadas. É lamentável que uma espécie importada para ser criada em ambientes fechados seja agora encontrada em rios da Bahia, por exemplo, causando problemas que são no momento meras suposições, pois nada se conhece de concreto. A falta de orientação e de conscientização mais uma vez, não só no Brasil como em outros países, acarreta prejuízos ao meio ambiente, que poderão ser até irreparáveis.

(*) Professor - Universidade Estadual de Feira de Santana. DCB, Campus, km 3, BR-116, 44061, F.S., BA.

O BOLETIM ESTÁ ABERTO PARA DIVULGAR A SUA OPINIÃO

ANÚNCIOS GERAIS

LUIS EDUARDO FERRARI SANCHES informa que recentemente assumiu a Estação de Piscicultura da CAFE DO PARANÁ, em União da Vitória. Trabalha com carpa húngara, mas tem interesse em informações sobre as espécies nacionais, como pacu e dourado. Seu endereço: CAFE DO PARANÁ, Estação de Piscicultura - BR 476, km 225, C.P. 382, 84600 - União da Vitória - PR.

JOSÉ V. ANDREATA, professor na Universidade Santa Úrsula (RJ), coloca à disposição para ser estudado um lote de peixes de profundidade até 5090 metros. Este material faz parte da coleção ictiológica daquela Instituição, e foi coletado na campanha oceanográfica MD-55 Brasil, realizada entre 6 de maio e 2 de junho de 1987, num convênio entre a USU e o Museu seu National d'Histoire Naturelle, Paris. Seu endereço: Centro de Ciências Biológicas, Dept^o de Biologia Animal - R. Fernando Ferrari, 75 - Botafogo, 22231, RJ.

REGINALDO ALVES deseja informações sobre carpas e tucumarés. Quem possuir material (inclusive para venda) favor enviar-lhe. Seu endereço: Rua Moisés Soares, 207 - Açu, 59650, RN.

SECRETARIA DE AGRICULTURA e Abastecimento de São Paulo oferece edições mensais do jornal SP-Agricultura. Interessados podem escrever à Secretaria da SBI até o dia 20 de setembro, quando então receberemos à S.A.A.-SP a lista dos nomes e endereços para remessa.

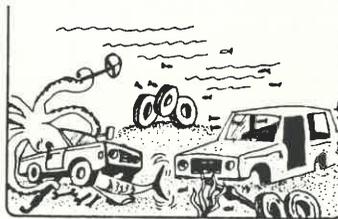
H U M O R

Lore of the Sea

O caso do desaparecimento dos recifes artificiais foi resolvido ontem, quando um chevrolet de segunda-mão foi recuperado possuindo uma sardinha viva dentro do radiador.



Questionado pela polícia, o clupeiêdo admitiu pertencer a um grupo intitulado "Bluepeace". O grupo montava automóveis a partir de carcaças jogadas ao mar, e os vendia no comércio local.



Traduzido de Naga, The ICLARM Quarterly, 12(1), jan.89.

by Pongase

A polícia agora procura pelo esperto líder do grupo, descrito como de cauda cinza, nariz longo e diversas fileiras de dentes, chamado "MAKO".



SÃO PAULO - Calendário de Eventos do Instituto de Pesca - Set a Dez/89.

2 a 7/10: Curso "Utilização de organismos - alimento (plâncton) em Aquicultura" DPM, Santos. Coord: S.Tanji e N.Yamanaka. Inf: (0132) 36-8022.

16 a 18/10: Encontro sobre patologia de organismos aquáticos. Auditório em São Paulo. Coord: M.J.R.Paiva. Inf: (011)262-3300(R:16).

21 a 25/11: "Biologia e cultivo de camarões de água doce". São Paulo. Coord: V.L.Lobão. Inf: (011) 864-6300 (R:36).

27/11 a 2/12: Curso "Criação de bivalvos marinhos". Cananéia (SP). Coord: O.M.Pereira. Inf: (0138) 51-1163.

Informações prestadas pela Dra Heloísa Godinho e Dr Hélio((011) 62-2878).

JOÃO PESSOA - III Simpósio Brasileiro sobre Cultivo de Camarão. 16 a 20/10/89.

MCR-Aquacultura Ltda. Av. Des. Souto Maior, 46/206 - 58020, J.Pessoa,PB.(083)221-7317.

MONTEVIDEO - Jornadas de Zoología de Uruguay. 18 a 23/9/89. Salón de Actos, Instituto de Investigaciones Biológicas Clemente Estable - Av. Italia, 3318, Montevideo.

BORDEAUX, França - Aquaculture Europe '89.

2 a 4/10/89. Inf: EAS Conference Secretariat, Prinseas Elisabethlaan 69, B-8401, Bredene, Bélgica.

MONTEVIDEO - Sexto Simposio Cientifico (4 a 6/12) e Quintas Jornadas de Tecnologia y Economia Pesquera (7 e 8/12/89). Inscrições grátis. Maricultura, tecnologia de artes de pesca, tecnologia de produtos pesqueiros, economia pesqueira, aspectos jurídicos na pesca e contaminação. Insc: Lic.Héctor Otero - Juncal 1355, P.6, Enc.604 - Montevideo.

SÃO PAULO - I Simpósio sobre Oceanografia.

11 a 13/9/89. Instituto Oceanográfico, USP. Cidade Universitária.

LONDRINA - XVII Congresso Brasileiro de Zoologia e VIII Encontro Brasileiro de Ictiologia. 28/1 a 2/2/90. Informações à pg. 4.

ÁGUAS DE LINDÓIA, SP - II Simpósio de Ecossistemas da Costa S e SE Brasileira. Estrutura, função e manejo. 6 a 11/4/90. Inf: Academia de Ciências do Estado de São Paulo - Edifício da antiga reitoria, Sala 426, USP, C.P. 22297, CEP 01498, São Paulo, SP. F: (011) 211-5106.

Nº DE FILIAÇÕES/ANO À SBI: 1983- 286

1984- 52

1985- 36

1986- 25

1987- 35

1988- 74

até 15 de agosto de 1989- 52



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ICTIOLOGIA

REUNIÃO SOBRE TUBARÕES E RAIAS TRAÇA DIRETRIZES

Realizou-se com bastante sucesso, de 4 a 7 de julho, a IV REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE PESCA E PESQUISA DE TUBARÕES E RAIAS NO BRASIL, na Escola de Pesca Tamandaré (PE). Cerca de 60 pessoas participaram, representando institutos de pesquisa, empresas, universidades e indústrias. Foram expostos 31 trabalhos de pesquisa, e efetuadas 4 mesas-redondas: "identificação das principais espécies comercializadas", "reprodução e alimentação", "análise das pescarias" e "aproveitamento de produtos e subprodutos". No último dia, na UFRPE, em Recife, efetuou-se uma mostra em forma de painéis, incluindo artigos de couro, carne salgada e seca, óleo de fígado, concentrados, aparelhos de pesca, trabalhos sobre biologia e pesca, artesanato, receitas culinárias, e outros.

DIRETRIZES

Foram tomadas as seguintes resoluções:

- Intensificar a análise das estatísticas dos desembarques;
- realizar análises comparativas das pescarias existentes;
- realizar cursos nas áreas de biologia, tecnologia de pesca e tecnologia do pescado;
- realizar pesquisas objetivando fornecer subsídios ao IBAMA para elaboração de legislação específica na exploração de tubarões e raias.
- intensificar as pesquisas nas áreas tecnológicas de curtimento da pele de tubarão, aproveitamento do óleo de fígado e outros produtos, visando à utilização integral desse tipo de pescado.

PRÓXIMA REUNIÃO

A V REUNIÃO acontecerá em 1991, em Santos:

PRESIDENTE: A. F. AMORIM (Inst. de Pesca, SP)

VICE-PRES.: C. A. ARPELLI (" " ")

O BOLETIM AGRADECE a todos os sócios que enviaram sua colaboração para este número

EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Ictiologia
Fundada em 2 de fevereiro/83

Presidente: Anna Emília A.de M.Vazzoler
Secretário: Paulo de Tarso Chaves
Tesoureira: Suzana Anita Saccardo

BOLETIM INFORMATIVO Nº 17

Elaboração: Diretoria SBI

Gráfica: CODAC/USP

Tiragem: 530 exemplares

Endereço para correspondência:

Paulo de Tarso Chaves - Instituto Oceanográfico, USP - C.P. 9075 - CEP 05508, São Paulo, SP. F:(011)8133222(R:2363).



FICHA DE INSCRIÇÃO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ICTIOLOGIA

Solicito minha inscrição no Curso

() Métodos e princípios utilizados no estudo de sistemática de peixes;

() Reprodução em peixes: conceitos e métodos;

promovido pela SBI e a ser desenvolvido entre 5 e 9 de setembro de 1988. Para tanto, estou anexando o cheque nº do banco, nominal à Sociedade Brasileira de Ictiologia, e no valor de Cz\$

Nome: () sócio

Endereço para correspondência: da SBI

.....CEP:.....

Formação acadêmica:

Situação profissional atual:

Linha de pesquisa atual:

_____, ____ de ____/88

ATENÇÃO: A importância paga refere-se apenas às despesas de organização dos Cursos. Não estão incluídos os gastos com alimentação, transporte e hospedagem, que deverão correr por conta dos interessados.